

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 061

Todos à Colectividade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Rés do Chão 119 Associação
Designação	FOS ASSOCIAÇÃO
Designação	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
Designação	LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Clube Intercultural Europeu
Designação	Clube Desportivo Império do Cruzeiro
Designação	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da UTL
Designação	Faculdade de Arquitectura de Lisboa da Universidade Técnica de Lisboa
Designação	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Designação	Fundação LIGA
Designação	GI Os grandes do B2M
Designação	GI Amigos do Bairro 2 de Maio

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Todos à Colectividade
BIP/ZIP em que pretende intervir	1. Casalinho da Ajuda 2. Dois de Maio 63. Rio Seco
ODS 2030	----- Síntese do Projeto
Fase de execução	-----
Fase de sustentabilidade	-----



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Fruto do Diagnóstico Participado realizado no âmbito da intervenção do Projecto D'Ajuda, de um trabalho de proximidade, concluiu-se que os BIPZIP apresentam características semelhantes no que diz respeito ao desemprego, envelhecimento e isolamento da população sénior, aumento de problemas de saúde mental e nutrição, desocupação juvenil, falta de higiene urbana, a falta de cultura de participação e dificuldade no acesso à cultura. Grande parte da segregação sócio-espacial a que ainda hoje se assiste na freguesia também se deve aos sucessivos processos de realojamento desde o Alto da Ajuda a Pedrouços.</p> <p>No decorrer do Projecto D'Ajuda (2015) com diferentes grupos focais e graus de participação, observou-se que há no entanto características específicas por cada bairro. Para os residentes no Casalinho da Ajuda, a dificuldade em aceitar diferentes culturas e etnias, e o sentimento de insegurança são apontadas como questões marcantes. Já no Bairro 2 de Maio evocam-se prioridades em continuar o desenvolvimento de trabalho com as crianças e jovens.</p> <p>Apesar das problemáticas existentes, os BIPZIP na Ajuda têm estado no epicentro do despoletar de oportunidades devido ao trabalho de continuidade. Disto é reflexo o florescimento do sentido de organização comunitária e o empoderamento de actores e líderes locais. Chegado a este ponto é fulcral dar continuidade às intervenções promovendo cada vez mais a mitigação dos variados problemas que compõem o território d'Ajuda.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Outra.
Objectivo geral	<p>Com o projeto Todos à Coletividade pretende-se promover o reforço da actuação e implementação das colectividades na comunidade, enquanto pólos difusores de serviços que tenham em conta a sua história e identidade, mas que ao mesmo tempo se possam renovar e readequar às dinâmicas de um território em permanente mutação.</p> <p>Este processo de regeneração deve ser entendido enquanto fenómeno de aprendizagem mútua, entre o consórcio deste Projecto, a Comunidade e as Colectividades, nas suas múltiplas dimensões (associados de base, corpos sociais e direcções) de modo a dotar estes agentes transformadores com ferramentas e instrumentos que lhes permitam otimizar</p>



as suas funções após o ano de execução do projeto. Reconhecendo as fragilidades, mas sobretudo a potencialidade destas estruturas, considera-se essencial a aposta numa estratégia que tenha em consideração um conjunto de actividades integradas entre si, e que permitam neste primeiro momento, co-desenhar um conjunto de soluções com aquelas que serão colectividades-protótipo numa primeira fase escolhidas com base em critérios ora de compromisso dos seus corpos sociais e directivos, ora de posicionamento geográfico no território. Deste modo, teremos assegurado um envolvimento na co-dinamização do processo de aprendizagem mútua com o consórcio do projecto, representando isto um veículo de reforço da integração das colectividades junto das comunidades BIP/ZIP e do território da Ajuda. A regeneração destas estruturas está também assente então na elaboração de um Plano de Actividades Partilhado que prevê na sua essência uma oferta de serviços complementares, que podem e devem migrar entre parceiros, de modo a dar uma resposta às problemáticas sentidas nestes territórios, promovendo também um conjunto de migrações entre tecidos urbanos que culminem em momentos de encontro, convívio e partilha que formam comunidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	I - Preservação da Identidade, Regeneração, Transformação e Co-Design de Soluções com as Coletividades; Perante a degradação do património edificado das colectividades e o subaproveitamento do espaço público em zonas estratégicas do território, urge a necessidade de lançar uma série de propostas de reativação e readequação dos espaços físicos e dos planos de actividades das colectividades às oportunidades das transformações decorrentes dos fluxos sociais presentes na freguesia. Mais que impor transformações disruptivas, pretende-se desde cedo encontrar problemas e desafios em conjunto com os usuários das colectividades, desenhando soluções com os destinatários na apresentação de propostas de transformações físicas e programáticas. Mais que sinalizar, procurar-se-á medir e aferir necessidades das Coletividades sob os âmbitos desportivo, cultural/artístico, recreativo/lazer, empreendedorismo, saúde e bem estar. O projeto pauta-se por práticas colaborativas e participativas com preservação do património e identidade das colectividades, potenciando nos seus associados o sentido de pertença e de apropriação na mudança. As colectividades deverão ser entendidas como parte
-----------	---



da solução do desenvolvimento do território por poderem responder de forma directa às necessidades/problemáticas da comunidade da freguesia e por terem a capacidade a reivindicar para si um espaço político de base local essencial na transformação e consequente melhoria da qualidade de vida das comunidades BIPZIP.

Sustentabilidade

A valorização estratégica dos espaços físicos das duas coletividades piloto Clube Desportivo Império do Cruzeiro e Academia da Ajuda irá permitir mais que uma renovação espacial, a possibilidade de uma revitalização económica e organizacional destes agentes locais no território. O sucesso desta estratégia de regeneração participada dos espaços por parte dos seus associados e o envolvimento destes no processo de mudança possibilitará a abertura de novas abordagens da coletividade ao negócio a que procuram dar sustentabilidade. Por outro lado, a optimização destes recursos endógenos ao território (um clube recreativo e uma academia de artes marciais) possibilita também o enquadramento de novas lógicas relacionais de parceria das coletividades com outros agentes vizinhos do bairro (Universidade, Instituições, Entidades Públicas e Privadas, Comércio e Serviços, etc). O impacto desta fase de transformação e regeneração das coletividades, co-desenhadas com os seus beneficiários, materializa-se com o alavancar dos espaços físicos e com a criação de novas lógicas colaborativas e participativas na construção de novas soluções de financiamento e sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

II-Promoção de um ecossistema social apoiado na interdependência entre coletividades e comunidades; Perante os problemas diagnosticados anteriormente nos territórios 2 de Maio, Casalinho Ajuda e Rio Seco, há a necessidade de continuar um trabalho de desenvolvimento local com a criação de uma rede de recursos partilhados no território tendo como base as coletividades, outrora pólos dinamizadores da vida de bairro. O projeto identificará coletividades piloto para co-desenho e potenciação das mesmas, focada na implementação de uma teoria de mudança societal no ecossistema 'bairro d'Ajuda. Proceder-se-á também ao planeamento de uma formação baseada na dotação de instrumentos e ferramentas aos corpos sociais do tecido associativo a prototipar. Capacitar estes órgãos de acção de base local irá possibilitar que estes 'organismos locais' se tornem coesos e autónomos na promoção e crescimento das coletividades em rede no seu bairro. Com a responsabilização do capital humano das coletividades, irá criar-se compromisso no processo de empoderamento e nos efeitos de mudança. Por outro lado, a partilha de objetivos e missão em comum entre coletividades, parceiros formais/informais e promotores deverá permitir uma oferta



alargada de recursos/serviços para a comunidade no seu todo. Criadas as bases para a promoção de um ecossistema social apoiada nestas relações de interdependências de agentes locais, abre-se espaço à recriação de um espaço político comum para reunião e discussão coletiva.

Sustentabilidade A sustentabilidade do ecossistema das coletividades, residirá na aposta de facilitação de um programa de capacitação das duas coletividades piloto, segundo o qual se pretende dotar estes agentes locais de instrumentos de auto-organização e coesão num ecossistema bairro na lógica relacional de interdependência entre coletividades e a comunidade envolvente.

A lógica de partilha de objetivos e missão em comum, estratégias de acção conjuntas e partilha de recursos e serviços possibilitará também a ignição de um sentido de 'rede coletiva' que dentro das características e especificidades de cada coletividade, ganhará sempre força se trabalhada no território como espaço social, económico e político comum, onde as coletividades serão protagonistas. Num futuro a médio prazo, poderemos ter as coletividades como pólos emissores de políticas públicas de base local, tendo a capacidade de dar continuidade aos processos iniciados e/ou empreender outros que considere necessários.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição III-Criação de Migrações de Público entre territórios; Todos à Coletividade pretende ser um projeto inclusivo, baseando-se numa necessidade de diálogo entre as coletividades enquanto agentes locais e os novos protagonistas que circulam no território.

Pensar-se na atracção de novos públicos às coletividades é pensar numa oferta complementar de serviços que reforcem e empoderem a actuação das coletividades no território. Dotar as coletividades de novos públicos, potenciará uma partilha de novos valores, ideias e acções nestes espaços.

Levar alunos do pólo universitário da Ajuda às coletividades, trazer os sócios destas a variados espaços do bairro e criar novos e importantes discursos de reapropriação do território, serão tudo estratégias que procuram combater as 'demarcações invisíveis' no território.

No bairro entendido como espaço de sociabilidade, a migração de públicos aparece como uma estratégia focada em resolver entropias relacionais.

A promoção de momentos de encontros entre diferentes grupos sociais (variando idade, etnia, grau académico, religião e cultura) presentes no território incidirá sobre a problemática das fronteiras existentes entre os diferentes grupos sociais. Tais fronteiras podem e devem ser esbatidas no sentido de contribuir para uma maior coesão sócio-espacial na Ajuda.

Sustentabilidade A migração de públicos entre coletividades e outros espaços e/ou agentes económicos no território potenciará o desenvolvimento de novas relações comerciais no bairro. Com a circulação de bens, serviços e pessoas entre coletividades poderão ser potenciadas na comunidade novas apropriações do espaço destes agentes locais e do espaço público.

Os fatores determinantes de partilha de recursos e migrações de públicos possibilitarão novos discursos comerciais no território, sendo que isto permite que, sob novas configurações de usos e apropriações, as coletividades construam uma visão de rede diversificada, resistente e com vista à auto-sustentabilidade a médio e longo prazo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Informalidade e proximidade
Recursos humanos	1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades) 1 part-time - Design/artista (dividido pelas actividades 1,3 e 4) 1 part-time - Antropólogo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5) contabilista
Local: entidade(s)	-
Valor	12507 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Plano de actividades partilhado
Recursos humanos	1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades) 1 part-time - Antropólogo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)



	4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas actividades 2,4 e 5)
Local: entidade(s)	-
Valor	8797 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	55
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Curadoria, actividades e eventos
Recursos humanos	1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades) Serão feitos pagamentos no sentido de promover actividades variadas.
Local: entidade(s)	-
Valor	12127 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	625
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Comunicação e divulgação
Recursos humanos	1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades) 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades) 1 part-time - Antropólogo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5) 1 part-time - Design/artista (dividido pelas actividades 1,3 e 4) 4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas



actividades 2,4 e 5)
Será prestado o serviço de um colectivo de design.

Local: entidade(s) -

Valor 10297 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 5000

Objectivos especificos para que concorre 3

Actividade 5 Estratégia e monitorização

Recursos humanos 1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)
1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)
1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)
1 part-time - Antropologo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)
4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas actividades 2,4 e 5)

Local: entidade(s) -

Valor 6187 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 12

Objectivos especificos para que concorre 1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenador do Projecto - urbanismo (P/T)
 Horas realizadas para o projeto 960
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função co-cordenação do Projecto - urbanismo (F/T)
 Horas realizadas para o projeto 1920
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Recurso comunicação - operacional (F/T)
 Horas realizadas para o projeto 1920
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Morador animador - animacao sociocultural
 Horas realizadas para o projeto 720
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Recurso arquitectura e antropologia (P/T)
 Horas realizadas para o projeto 960
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Recurso design/artes
 Horas realizadas para o projeto 960
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não



Função	Voluntário consultor na área do Urbanismo de proximidade
Horas realizadas para o projeto	320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário consultor na área do Design de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	120
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5800
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0



Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	8
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	33165 EUR
Encargos com pessoal externo	9500 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	2750 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1300 EUR
Equipamentos	300 EUR
Obras	2500 EUR
Total	49915 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	0 EUR
Entidade	FOS ASSOCIAÇÃO
Valor	0 EUR
Entidade	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
Valor	0 EUR
Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	49915 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Localsapproach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	-1 RH consultor a 20% na área do urbanismo de proximidade -1 RH consultor a 20% na área do design comunicação
Entidade	Clube Desportivo Império do Cruzeiro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	-cedencia de espaços para realização de actividades sempre que disponíveis; -mediação na comunidade; -facilitação no arquivo de memórias da colectividade (fotografia, video e outros); -apoio na dinamização de actividades promovidas pelo projecto;
Entidade	Faculdade de Arquitectura - UL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	-Apoio na recolha de dados para o observatório; -Cedência de espaços físicos para realização de actividades; -Disponibilização do laboratório de prototipagem rápida para elaboração de trabalhos relacionados;
Entidade	Associação de estudantes da Faculdade de Arquitectura - UL
Tipo de apoio	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	1200 EUR
Descrição	-Apoio na divulgação e dinamização de eventos junto da comunidade académica; -Mobilização da comunidade académica da Faculdade de Arquitectura para actividades do Projeto
Entidade	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	-acompanhamento científico e académico do processo; -estimulo à participação dos estudantes da licenciatura de Serviço Social e de mestrado em Política Social;
Entidade	Caixa de Mitos, LDA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1200 EUR
Descrição	-apoio nas acções de envolvimento das colectividades no projecto, nomeadamente nas vertentes económicas e de participação em redes de comercialização; -colaborar nas acções de desocultação de memórias sociais; -dinamizar acções de comunicação com destaque para os social media e o jornalismo cidadãos.
Entidade	Fundação Liga
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1004 EUR
Descrição	-apoio na dinamização de actividades com o envolvimento do Programa Clube Sénior e do setor da de Intervenção Casa das Artes; -apoio na mediação dos contactos com actores locais, no âmbito do território do Casalinho da Ajuda; -cedência de instalações para algumas das reuniões necessárias;
Entidade	FOS - Fotografia Participativa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4450 EUR
Descrição	-apoio com 8 máquinas fotográficas compactas, 1 máquina fotográfica Reflex, equipamentos para registo audio-visual para as actividades; -apoio com 1 computador MAC; -apoio com um gravador audio;
Entidade	Academia Recreativa da Ajuda



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	A Academia Recreativa da Ajuda compromete-se a apoiar este projecto na medida em que assume o compromisso de se envolver e dinamizar o processo de aprendizagem mútua do qual resultará um plano de actividades partilhado para optimização do funcionamento desta colectividade. Disponibilizaremos também as nossas instalações para a realização de actividades do projecto, bem como para serviços de apoio à comunidade dos BIP/ZIP e comunidade envolvente. Apoiaremos também a equipa de território na elaboração e desenho de uma estratégia de reforço do movimento associativo com vista a um plano de regeneração urbana, e por fim disponibilizaremos os nossos arquivos fotográficos e de vídeo para que a equipa de projecto trabalhe sobre a memória e identidade da colectividade.
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	Disponibilização de serviços de intercâmbios culturais para 5 jovens D'Ajuda
Entidade	Grandes do B2M
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	450 EUR
Descrição	Os grandes do B2M irão contribuir com a elaboração de espectáculos culturais no domínio da dança, teatro e actuarão ainda no domínio do desporto, ao promoverem torneios de futebol entre equipas oriundas de diferentes territórios como forma de reforço dos laços sociais, bem como a promoção do momento de encontro entre diferentes grupos comunitários.
Entidade	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2650 EUR
Descrição	- Espaço de reunião e escritório, net, telefone - Calçada da Ajuda - Apoio técnico e acompanhamento de todos os eixos de actividades, bem como participação nas reuniões de acompanhamento e reuniões de parceria - Análise de dados obtidos para estratégia do exixo de actividades 4 - bem como para Observatório
Entidade	Amigos do Bairro 2 de Maio



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	<p>Os grupo informal dos Amigos do Bairro 2 de Maio contribuirá para este projecto no âmbito: divulgação e contacto directo com a comunidade do Bairro 2 de Maio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de formação; - Sessões de debate e esclarecimento sobre novas oportunidades de aprendizagens, qualificações ou requalificações profissionais; - Apoio na elaboração de Planos Individuais escolares via profissionalizante para jovens em risco de abandono escolar ou em situação de retenção contínua; - Apoio na procura de novas oportunidades de trabalho; - Ações de sensibilização para a promoção da cidadania (eu e o outro); - Promoção do saber-saber; saber-fazer; saber-ser/estar; saber/evoluir; - Promover o encontro entre gerações; - Apoiar os promotores e parceiros no desenvolvimento das atividades locais

TOTAIS

Total das Actividades	49915 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	20854 EUR
Total do Projeto	70769 EUR
Total dos Destinatários	5992

